

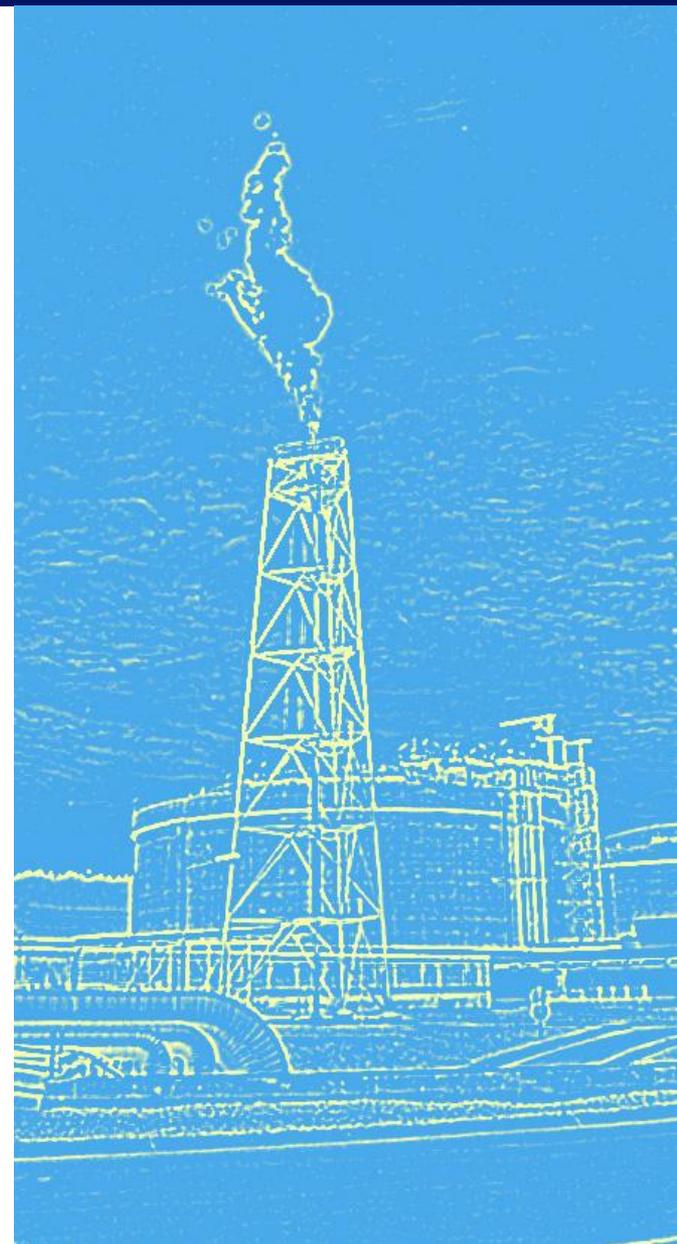
# Resultados Consolidados

1º Trimestre 2010

3 de Maio de 2010

- Em 15 de Março de 2010 realizou-se a Assembleia Geral da REN que elegeu os novos corpos sociais para o triénio 2010-2012;
- A AG aprovou o pagamento de um dividendo de 16,7 cêntimos por acção, que correspondia, à data da AG, a um *dividend yield* de 5,6%;
- A ERSE apresentou ao Conselho Tarifário a nova proposta de regulação do gás natural, que vigorará de Julho de 2010 a Junho de 2013 e que incluirá pela primeira vez incentivos à eficiência no OPEX;
- Durante o trimestre, a REN adoptou diversas medidas destinadas à redução dos custos de estrutura e de operação, destacando-se a criação da área corporativa de *procurement* e o lançamento de um programa interno de optimização de custos de OPEX e CAPEX;
- Foram aprovados os primeiros contratos de adjudicação de equipamentos associados à interligação entre o Algarve e a Andaluzia;
- O tribunal arbitral constituído em Paris no âmbito da Câmara de Comércio Internacional condenou a REN ao pagamento de €20,3M à Amorim Energia B.V., correspondente a metade do valor dos dividendos distribuídos pela GALP Energia, SGPS, SA relativos ao ano de 2005. A REN está a analisar as formas de reacção a esta decisão.

(M€)	1T09	1T10	Δ%
EBITDA	87,9	101,8	15,7%
Resultado financeiro	-11,6	-17,2	-48,3%
Resultado antes de impostos	42,6	36,7	-14,0%
Resultado líquido	31,8	25,0	-21,3%
Resultado líquido recorrente	31,8	31,3	-1,7%
Capex total	47,1	52,7	11,9%
Dívida líquida (fim do período)	1 754	2 182	24,4%

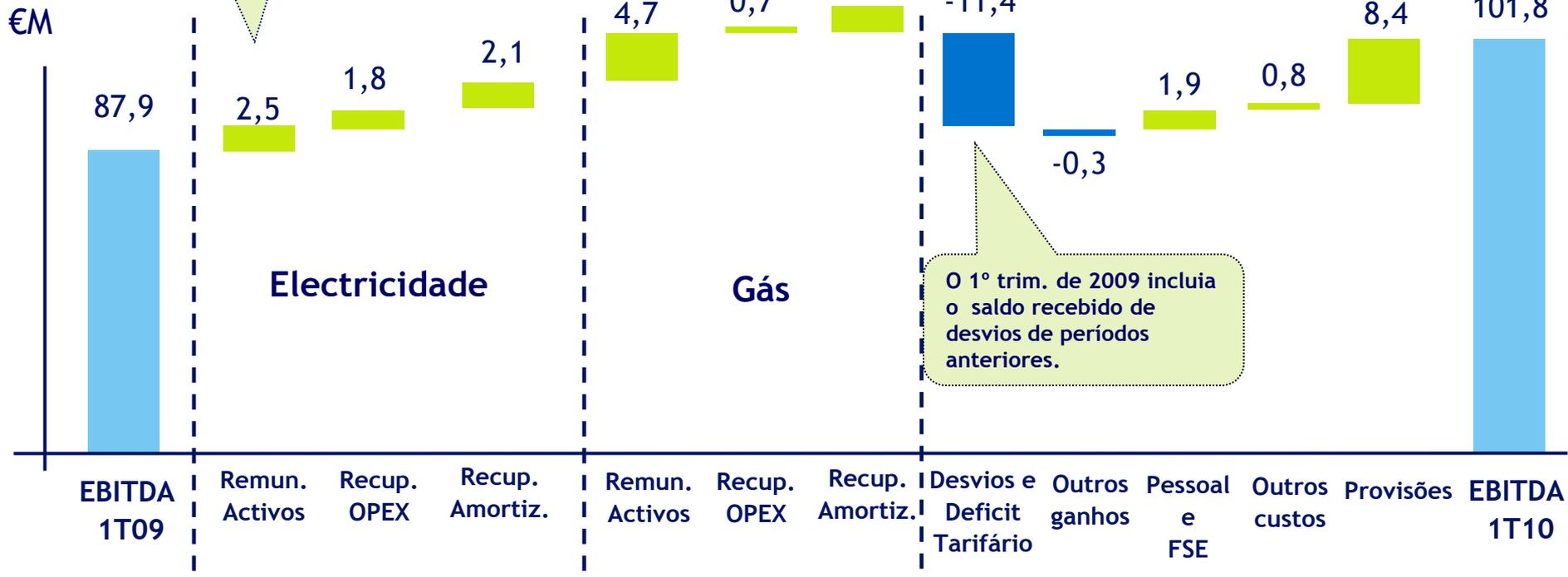


# Análise da evolução do EBITDA (1T10) - contin.

Entradas em exploração, incluindo o a remuneração dos activos totalmente amortizados.

Influenciado pela entrada em exploração da 3ª caverna de armazenagem subterrânea em Jun09 e pelo efeito do alisamento do investimento no terminal de sines.

Foi feita uma provisão em Mar09 para cobertura de desvios a entregar à tarifa.



Cresc. (%)	9,0%	12%	8,4%	23,2%	9,3%	36,0%	-91,2%	-2,1%	-6,6%	-17,0%	-100%
------------	------	-----	------	-------	------	-------	--------	-------	-------	--------	-------

# Análise da evolução do EBITDA (1T10) - contin.

(M€)	1T09	1T10	Δ (%)
Remuneração do RAB da electricidade	25,3	29,4	16,2%
Remuneração dos terrenos	2,6	-0,3	-111,5%
Incentivo à exploração de activos 100% amortizados	0,0	1,3	n.s.
Recuperação das amortizações da electricidade	25,0	27,1	8,4%
Recuperação do OPEX da electricidade	15,0	16,8	12,0%
Remuneração do RAB do gás	18,4	19,1	3,8%
Recuperação do OPEX do gás	7,5	8,2	9,3%
Recuperação das amortizações do gás	7,5	10,2	36,0%
Diferenças de alisamento (gás)	1,9	5,9	210,5%
Juros de desvios e défice tarifário	2,2	1,1	-50,0%
Desvios tarifários (electricidade e gás)	10,3	0,0	-100,0%
Ganhos comerciais	1,1	0,6	-45,5%
Outros proveitos	13,0	13,2	1,5%
<b>Proveitos totais</b>	<b>129,8</b>	<b>132,6</b>	<b>2,2%</b>
Pessoal e FSE	-28,8	-26,9	-6,6%
Outros custos operacionais	-4,7	-3,9	-17,0%
Provisões*	-8,4		-100,0%
Total dos Custos	-41,9	-30,8	-26,5%
<b>EBITDA</b>	<b>87,9</b>	<b>101,8</b>	<b>15,8%</b>
<b>Margem (%)</b>	<b>68%</b>	<b>77%</b>	
Amortizações	-33,7	-41,6	23,4%
<b>EBIT</b>	<b>54,2</b>	<b>60,2</b>	<b>11,1%</b>
<b>Margem (%)</b>	<b>42%</b>	<b>45%</b>	

Remuneração do RAB da Electricidade aumenta devido à entrada em exploração, no ano de 2009, de 172M€ de investimento em subestações, 127M€ em linhas e 10M€ em outros equipamentos.

Entradas em exploração em 2009 dos investimentos na rede de Gasodutos (43M€) e na armazenagem subterrânea (31M€)

O aumento de 210% nas diferenças de alisamento do gás, tem origem no forte investimento no terminal de Sines 180,4M€

Diminuição de 6,6% nos custos com o pessoal e FSE's, devido a ganhos de eficiência no OPEX e à capitalização no investimento dos custos com encargos de estrutura a partir de Nov09.

Nota: Exclui a Recuperação dos Custos dos CAE no valor de 62M€ (vs. 22M€ em 1T09)

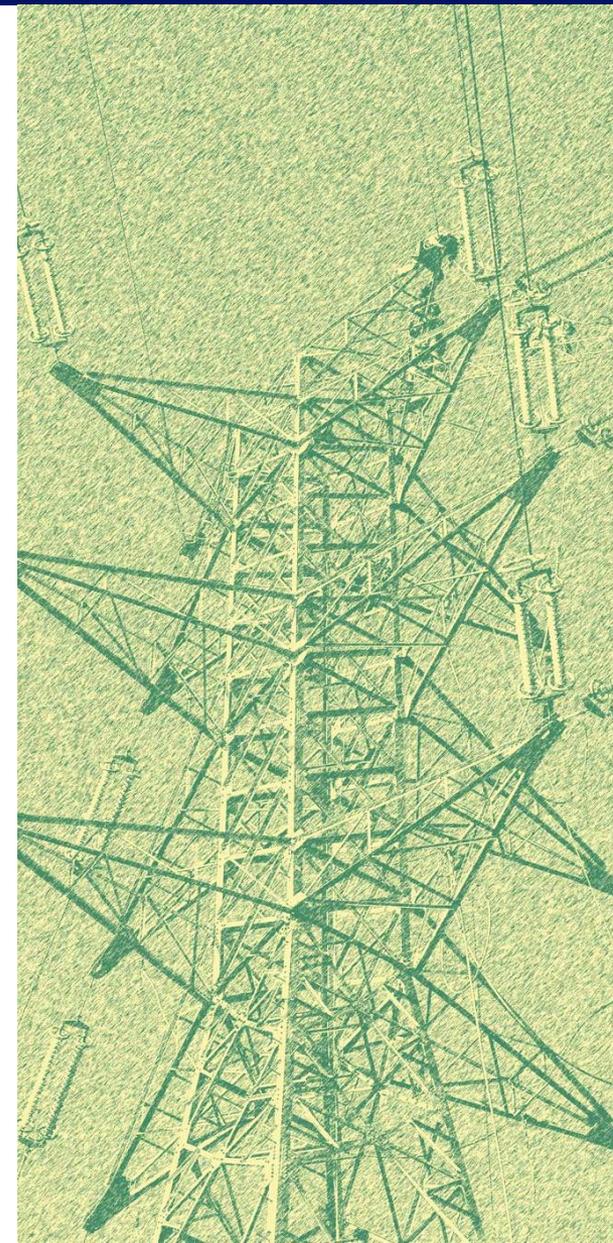
- O investimento realizado no 1º trimestre de 2010 foi de 52,7M€, mais 11,9% do que em igual período de 2009.
- O RAB médio total apresenta um crescimento de 8,0% relativamente ao período homólogo do ano anterior. Este crescimento deveu-se essencialmente às entradas em exploração no segmento da electricidade. .

(M€)	1T09	1T10	Δ%
<b>RAB médio total</b>	<b>2.632,5</b>	<b>2.842,4</b>	<b>8,0%</b>
Electricidade	1.342,6	1.532,0	14,1%
Terrenos hídricos	369,3	354,5	-4,0%
Gás	920,6	955,9	3,8%
<b>Investimento</b>	<b>47,1</b>	<b>52,7</b>	<b>11,9%</b>
Electricidade	41,0	35,7	-13,0%
Gás	6,1	17,0	145,7%

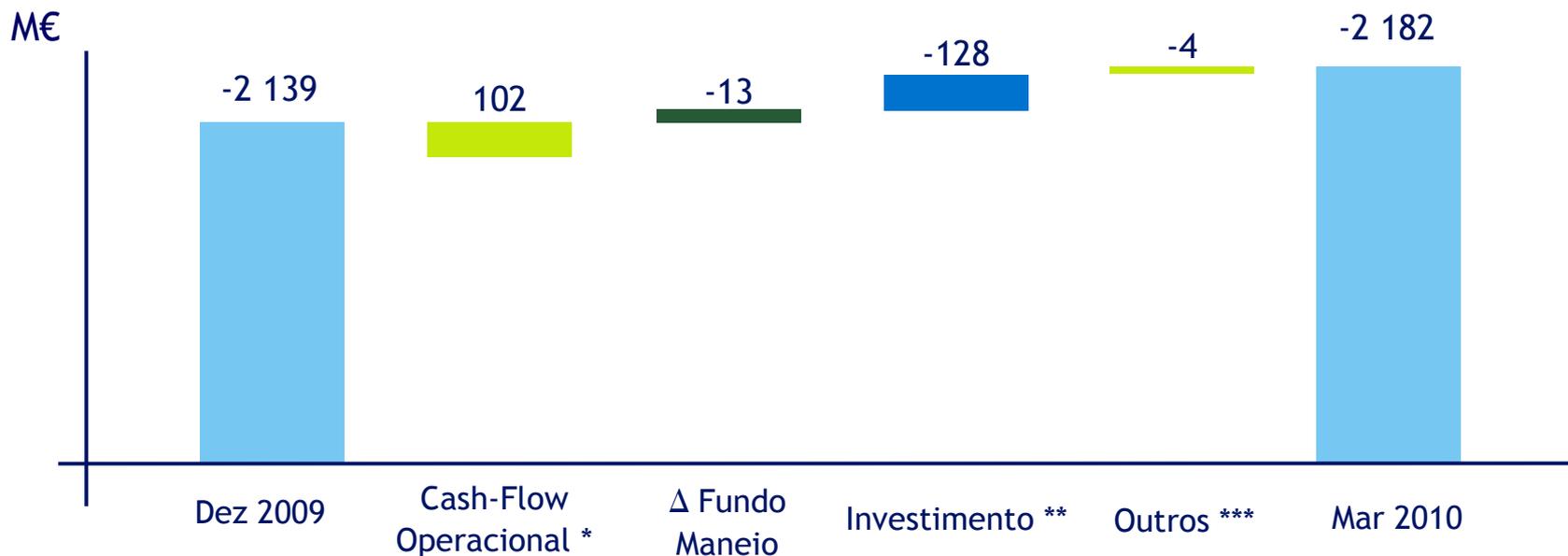


# Remuneração dos activos (1T10)

(M€)	Taxa de Remuneração	Valor
<b>Remuneração do RAB da electricidade</b>		<b>29,1</b>
Subestações e linhas	(8,89%)	6,3
Outro immobilizado	(7,39%)	23,1
<b>Remuneração dos terrenos</b>	(-0,4%)	<b>-0,3</b>
<b>Remuneração do RAB do Gás</b>	(8,00%)	<b>19,1</b>
<b>Total</b>		<b>48,1</b>



- A dívida líquida a 31 de Março de 2010 era de 2 182M€. Relativamente ao valor da dívida em 1 de Janeiro apresenta um crescimento de 43M€.
- O custo médio da dívida de Janeiro a Março de 2010 foi de 3.9%.



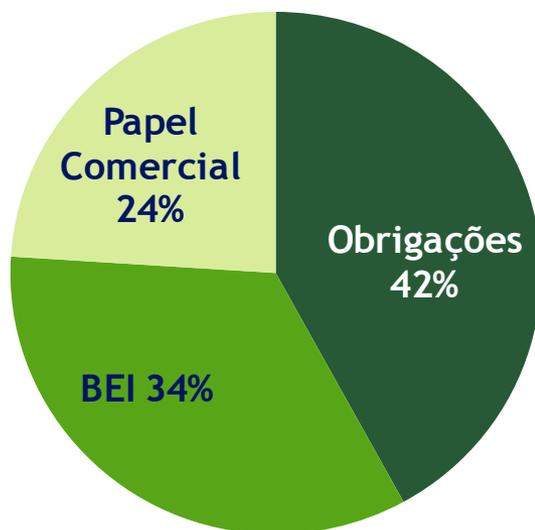
\* - Igual a Resultado Operacional + Amortizações + Provisões;

\*\* - Valor do fluxo financeiro.

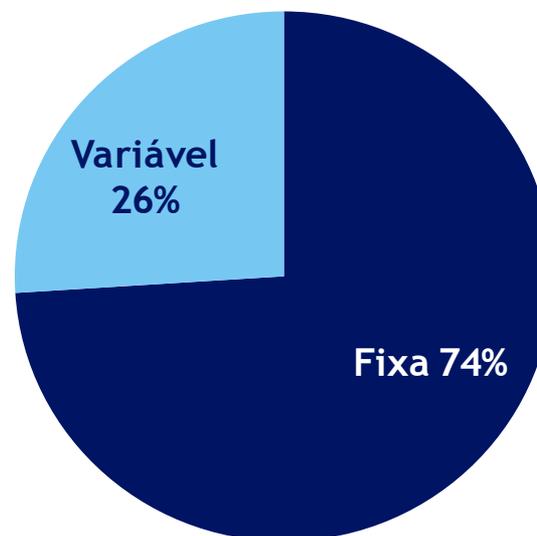
\*\*\* - A rubrica de “Outros” inclui os resultados financeiros e o pagamento de dividendos aos accionistas .

Maturidade média da dívida: 4,8 Anos

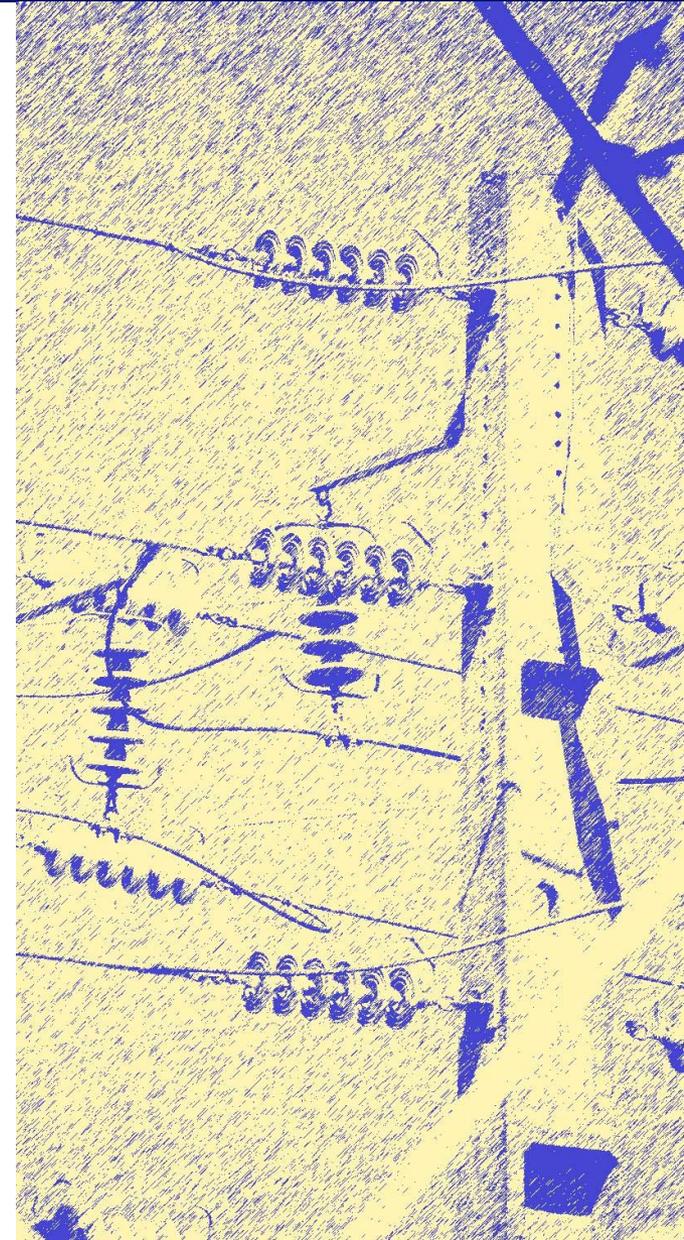
Fontes de financiamento



Tipo de taxa



(M€)	1T10	2009
Net Debt / EBITDA	5,4 x	5,7 x
FFO / Net Debt	11,8%	9,5%
FFO interest coverage	4,5 x	4,0 x



Nota: Para a anualização de variáveis fluxo foi utilizada a seguinte formula:  
Valor Trimestral x 4.



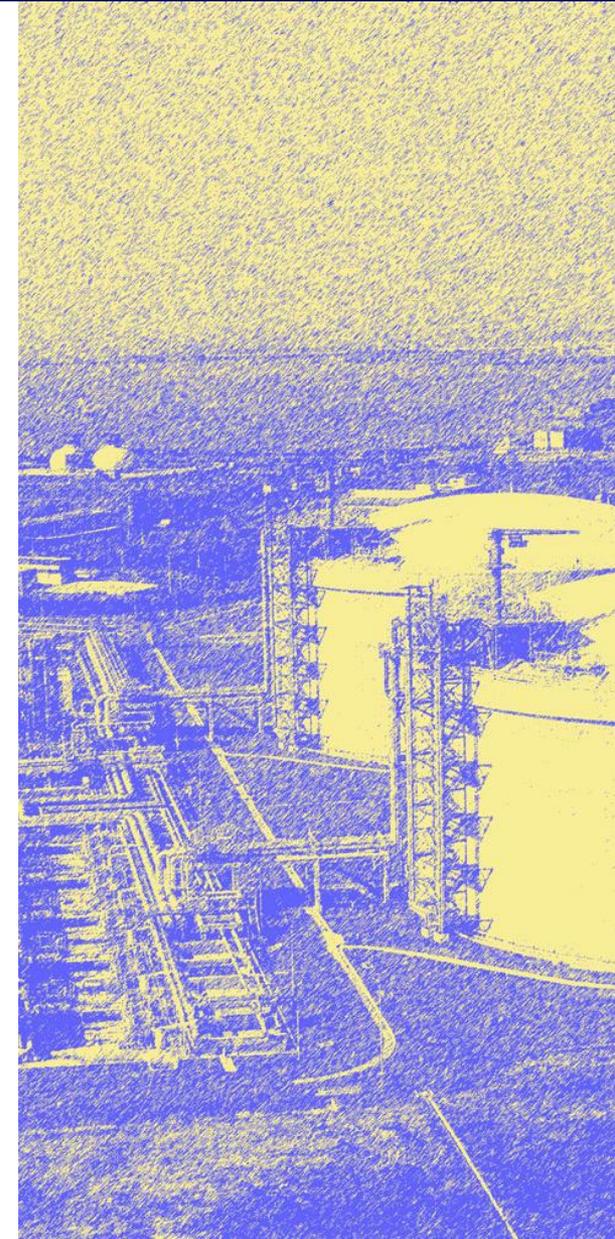
## Quadros Detalhados e Balanço

# Detalhe das rubricas de “Outros proveitos” e “Outros custos” operacionais

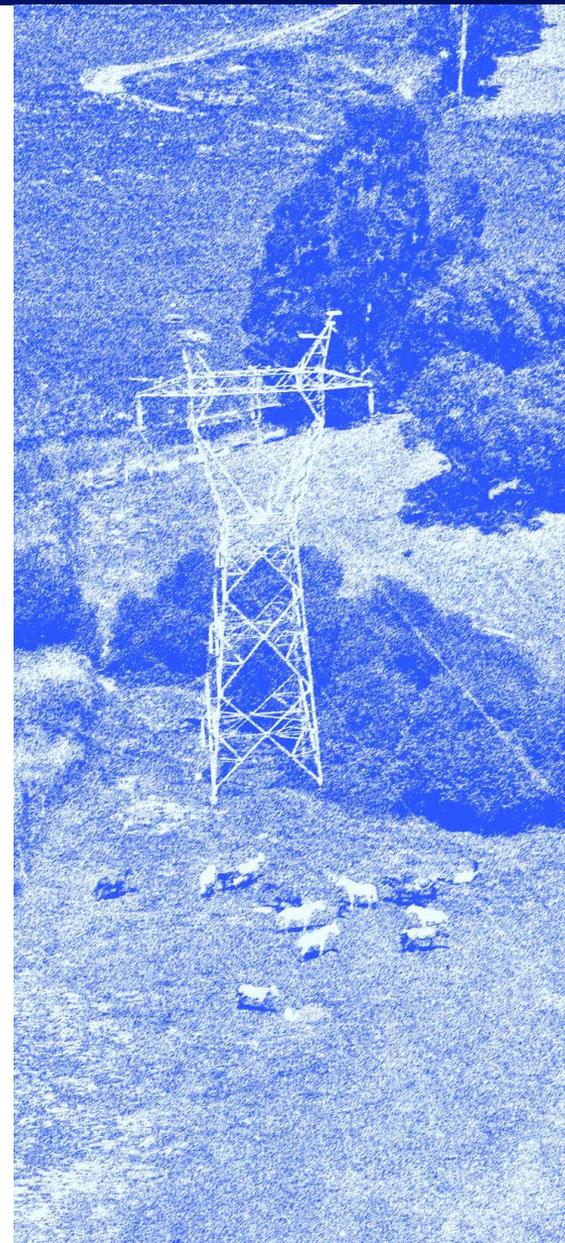
(M€)	1T09	1T10	Δ%
<b>Outros proveitos operacionais:</b>	<b>13,0</b>	<b>13,2</b>	<b>5,8%</b>
Renda dos terrenos da zona de protecção	0,2	0,2	-1,1%
Amortização dos subsídios ao investimento	3,5	4,2	18,3%
<i>Electricidade</i>	1,4	2,1	40,0%
<i>Gás</i>	2,1	2,1	0,0%
Ganhos nas sociedades de transporte do gás	2,4	2,6	7,1%
Rendas de interligações para cobertura de custos	1,9	0,7	-62,2%
Outras prestações	4,3	4,2	-0,8%
<i>Prestações de serviços às Joint ventures</i>	1,5	1,5	3,1%
Outros	0,7	1,3	82,5%
<b>Outros custos operacionais:</b>	<b>4,7</b>	<b>3,9</b>	<b>-17,9%</b>
Encargos com a ERSE	2,4	2,5	3,9%
Outros (donativos, quotizações e indemnizações)	2,3	1,4	40,4%

Nota: A remuneração dos terrenos deixou de fazer parte dos Outros Proveitos Operacionais, sendo agora remuneração do RAB (Slide 15)

(M€)	
Subcontratos	5,38
<i>Fees - parte Enagás</i>	<i>0,12</i>
<i>Fees</i>	<i>-0,49</i>
O&M	-1,06
Juros suprimentos	-0,15
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>3,80</b>
Impostos	-1,01
<b>Resultados líquidos</b>	<b>2,80</b>
Equivalência patrimonial	2,58
Reserva das sociedades	0,22



- Os desvios tarifários apresentam no final do 1º trimestre de 2010 um saldo a receber acumulado de 121,4M€.



# Evolução do EBITDA da electricidade e do gás (1T10)

## Valores consolidados

(M€)	1T09			1T10		
	ELECTRICIDADE	GÁS	Outros	ELECTRICIDADE	GÁS	Outros
Vendas e prestações de serviços	101,6	37,1	1,8	138,6	44,9	2,0
Remuneração do RAB	27,9	18,4	-	30,3	19,1	-
Recuperação de OPEX	15,0	7,5	-	16,8	8,2	-
Recuperação das amortizações	25,0	7,5	-	27,1	10,2	-
Recuperação do sobrecusto dos CAE	22,0	-	-	62,0	-	-
Diferenças de alisamento (Gás)	-	1,9	-	-	5,9	-
Juros de desvios e deficit tarifário	2,2	-	-	1,1	-	-
Ganhos Comerciais	1,1	-	-	0,6	-	-
Outras prestações de serviços	8,4	1,5	1,8	0,7	1,5	2,0
Outros proveitos recorrentes	6,6	4,8	0,1	3,7	4,8	0,5
Pessoal e FSE	13,0	11,0	4,9	10,1	11,5	5,2
Pessoal	6,0	2,2	3,5	5,2	2,5	3,9
Amortizações	22,3	11,2	0,2	29,8	11,8	0,1
Subsídios	1,4	2,1	-	2,1	2,1	-
Provisões	8,4	-	-	-	-	6,2
Outros custos recorrentes	33,3	0,9	0,8	64,1	1,0	0,8
<b>EBITDA</b>	<b>61,9</b>	<b>29,7</b>	<b>-3,7</b>	<b>68,1</b>	<b>37,2</b>	<b>-3,5</b>

(M€)	1T09	1T10	Δ%
<b>Proveitos operacionais</b>	<b>151,8</b>	<b>194,4</b>	<b>28,1%</b>
Vendas e prestações de serviços	140,5	185,5	32,0%
Outros	11,3	8,9	-20,8%
<b>Custos operacionais</b>	<b>-97,6</b>	<b>-140,6</b>	<b>44,1%</b>
FSE	-17,2	-15,3	-10,8%
Custos com o pessoal	-11,7	-11,5	-1,2%
Amortizações	-33,7	-41,6	23,7%
Sobrecusto dos CAE	-22,0	-62,0	182,2%
(Provisões) / Reversões	-8,4	-6,2	-25,7%
Outros custos operacionais	-4,7	-3,9	-17,9%
<b>Resultado operacional</b>	<b>54,3</b>	<b>53,9</b>	<b>-0,7%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>-11,6</b>	<b>-17,2</b>	<b>48,4%</b>
Custos financeiros	-18,9	-19,0	0,7%
Proveitos financeiros	6,0	0,4	-93,3%
Dividendos de participadas	1,2	1,4	11,4%
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>42,6</b>	<b>36,7</b>	<b>-14,0%</b>
<b>Imposto sobre o rendimento</b>	<b>-10,8</b>	<b>-11,6</b>	<b>7,3%</b>
<b>Resultado líquido</b>	<b>31,8</b>	<b>25,0</b>	<b>-21,3%</b>



(M€)	2009	1T10
Activos Fixos líquidos	3.452	3.463
Investimentos e <i>Goodwill</i>	15	8
Contas a receber (curto prazo)	179	210
Contas a receber (longo prazo)	578	490
Caixa e equivalentes	70	68
<b>Total do activo</b>	<b>4.294</b>	<b>4.239</b>
Capital próprio	997	935
Provisões	5	12
Contas a pagar (longo prazo)	561	561
Contas a pagar (curto prazo)	522	481
Dívida financeira	2.209	2.250
<b>Total do capital próprio e passivo</b>	<b>4.294</b>	<b>4.239</b>

# Disclaimer

Esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não constituem, nem fazem parte de, uma oferta pública ou privada ou solicitação por parte da REN, ou de qualquer dos seus accionistas, para a venda ou aquisição de valores mobiliários emitidos pela REN e o seu propósito é meramente informativo e esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não podem ser utilizados numa oferta futura relacionada com valores mobiliários emitidos pela REN sem que esta o tenha expressamente autorizado.

Visite o nosso web site em [www.ren.pt](http://www.ren.pt)

ou contacte-nos:

Av. EUA, 55

1749-061 Lisboa

Telefone: +351 210 013 546

[ir@ren.pt](mailto:ir@ren.pt)